

Sindicato fecha agências do Itaú em protesto contra as demissões



O Sindicato parou 19 agências no Centro do Rio em protesto contra a política de demissões em massa do Itaú. Se o banco continuar demitindo, o Sindicato poderá realizar novas paralisações e protestos

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na segunda-feira, 25, uma paralisação durante todo o expediente, em 19 agências do Itaú, na Avenida Rio Branco e adjacências, no Centro da Cidade. O protesto é uma resposta da categoria contra a política de demissões em massa no maior e mais lucrativo banco privado do país. Na avaliação dos sindicalistas não há qual-

quer justificativa para as dispensas.

O Sindicato e a Contraf-CUT buscam, desde o início deste ano, um diálogo para pôr fim às demissões, mas o banco insiste em engrossar a fila de desempregados, gerando desespero em famílias inteiras que perdem, muitas vezes, o seu único sustento. A atividade teve total apoio dos funcionários.

“O banco tem fechado inúmer-

as agências, o que prejudica também clientes e toda a população, aumentando as filas e precarizando o atendimento. Temos lutado para encontrar uma solução, como a transferência dos funcionários destas unidades fechadas para outras agências que possuem grande demanda, mas banqueiro parece ter o prazer em demitir trabalhador”, critica o diretor do Sindicato, Marcelo Ribeiro.

PROCURE O SINDICATO

Bancários demitidos que possuem um histórico de problemas de saúde causados em função do trabalho devem procurar a Secretaria de Saúde e o Departamento Jurídico para tentarmos uma reintegração, através de negociação ou, se necessário, na Justiça. O mesmo deve ser feito por qualquer bancário que entenda que sua demissão tenha sido feita de forma irregular”, explica Marcelo. O sindicalista lembra que o número de empregados doentes não para de crescer no Itaú, em função do aumento da pressão e do assédio moral para atingir metas cada vez mais absurdas e que é preciso melhorar as condições de trabalho, precarizadas em função da sobrecarga e acúmulo de funções, devido às dispensas.

“Não descartamos novas paralisações caso o Itaú continue demitindo”, alerta o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, que também participou da atividade.

Em plena recessão do país, o Itaú lucrou, em 2018, R\$25.7 bilhões, um crescimento de 3,4% em relação a 2017.



Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br

ITAÚ/ALMIRANTE BARROSO

Cipeiros eleitos

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), da agência do Itaú na Avenida Almirante Barroso, Centro, já tem seus novos cipeiros para a gestão 2019/2020. Foram eleitos, na sexta-feira (15), seis representantes: Isabel Cristina Ferreira (30 votos), Rafael Santos Pacifici (25 votos), Marcus Vinicius do Nascimento Gouveia (21 votos), Simone Campbell Meyohas de Freitas, Monica Regina Aguiar Faria (18 votos) e Sergio Duarte das Neves (17 votos) para integrarem a nova gestão.

A Cipa tem papel fundamental para a melhoria nas condições e ambientes de trabalho, preservando a vida e a integridade física do trabalhador.

QUEDA DO TETO

Agência do Itaú é fechada

O Sindicato dos Bancários recebeu denúncias de que a agência do Itaú localizada no Rio Largo, Penha, estava em funcionamento apesar da queda do teto de gesso e o processo de obras para reparação no local. A agência foi fechada no mesmo dia (20/3). O sindicato vai acompanhar as obras até a finalização do reparo.

Segundo informações das Relações Sindicais do banco, a equipe de engenharia garantiu que não há qualquer risco eminente na área. Após a interdição do estabelecimento, o Sindicato acompanha de perto a pausa para a obra, garantindo que os bancários voltem ao trabalho em seguida, com a integridade física preservada.

O bancário que sentir necessidade de realizar qualquer denúncia pode entrar em contato com o Sindicato através do telefone: (21) 2103-4117 ou comparecendo pessoalmente em nossa sede, localizada na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro-RJ.

Sindicato repudia transferência de empregados para a Região Portuária

Prédio tem perfurações de balas perdidas, o que deixa bancários em pânico, preocupados com a possível mudança

Foto: Nando Neves/24/08/2018



O Sindicato quer dialogar com a direção da Caixa para impedir a transferência de empregados para a Região Portuária, mas caso a empresa tente impor a mudança, novos protestos serão realizados

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, em declaração à imprensa, afirmou a intenção de transferir os empregados do prédio da Almirante Barroso para a região portuária, inclusive os que já estão locados na Rua das Marrecas. Desde 2017, o Sindicato trava uma luta para impedir que os bancários sejam transferidos para o prédio, que é administrado por uma empresa de Nova Iorque. O local é deserto, com altos índices de violência, que não param de crescer, inclusive com tiroteios e assaltos. Além disso, não há infraestrutura, como restaurantes e transporte público suficientes.

“Os empregados já estavam

conformados com a mudança para a Rua das Marrecas, apesar do valor sentimental e histórico do Barrosão, palco de grandes mobilizações da categoria. Esta notícia voltou a gerar grande preocupação nos funcionários. Quem vai se responsabilizar pelo risco de morte dos bancários em uma área tão violenta? Não vamos aceitar nenhuma medida imposta, sem dialogar com os trabalhadores e que representa um retrocesso”, afirma o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Paulo Matileti.

BAIRRO FANTASMA

Matileti destaca o risco que representa a transferência para

os funcionários. “Precisamos estar unidos para resistir e garantir a segurança e o bem-estar dos empregados, especialmente num momento em que a Caixa tem sofrido ataques, como o projeto de privatização, que é uma obsessão do atual governo. Se necessário, vamos denunciar ao Ministério Público esta decisão, que coloca em risco a vida e a integridade física das pessoas”, acrescenta.

Segundo denúncias, o prédio já tem várias perfurações de bala e ficou popularmente conhecido como “Bairro Fantasma”, em função do número de prédios vazios, após o colapso financeiro do Estado do Rio de Janeiro.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 15.000**

BANCO DO BRASIL**Cassi: nova rodada de negociação**

Na quarta-feira, 27 de março, haverá mais uma reunião da mesa de negociação, para discussão de nova proposta. A reunião será nas instalações da GEPES Rio (Gerência de Pessoas do Banco do Brasil), às 10h.

Na semana passada, Contraf/CEBB e demais entidades representativas que compõe a mesa de negociação debateram os dados apresentados ao GT na semana retrasada. Na próxima reunião continuarão as discussões sobre governança e custeio.

TURISMO**Hotel Recanto das Hortências**

O Sindicato realiza no de 3 a 5 de maio uma excursão a Passa Quatro, bucólica cidadezinha do Sul de Minas Gerais. Os bancários vão se hospedar no Hotel Recanto das Hortências, um dos melhores da região. O pacote inclui pensão completa, hidroginástica, piscina externa e música dos anos 60 ao vivo.

O pacote inclui ainda passeio de trem Maria Fumaça, traslado em ônibus com ar condicionado, banheiro e serviço de bordo. O preço é R\$960 por pessoa, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 890 (adultos). Para crianças de 6 a 8 anos o preço é R\$590 e de 9 até os 12 anos, R\$700. O pagamento pode ser realizado até abril.

Bancários já podem propor sugestões para mudança estatutária do Sindicato

Categoria tem até o dia 8 de abril para enviar contribuições e propostas para alteração estatutária



Bancários e bancárias já podem apresentar sugestões e contribuições para a mudança do estatuto do Sindicato (o atual está no link "Publicações", de nosso site). O prazo para envio das propostas é até o dia 8 de abril. O objetivo é modernizar e atualizar o estatuto em função da atual conjuntura do país e adequá-lo aos novos desafios da organização coletiva dos trabalhadores, através da criação da representação das categorias por ramo de trabalho.

COMO PARTICIPAR

Para participar do processo de mudança estatutária da entidade sindical, basta o bancário enviar suas propostas através de um link no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) que será disponibilizado a partir desta quarta-feira, dia 27 de março. De posse das contribuições da categoria, a diretoria do Sindicato apresentará um anteprojeto para ser debatido e deli-

Por que alterar o estatuto

- 1º) Necessidade de atualizar o estatuto do Sindicato, que é de 1996
- 2º) Ampliar a representação sindical por ramo financeiro
- 3º) Permitir a criação de novas receitas para a sobrevivência e fortalecimento do Sindicato
- 4º) Ampliar a democracia na entidade sindical

berado pelos bancários em uma assembleia, com data que ainda será definida.

O processo de mudanças da entidade é baseado em quatro eixos fundamentais (confira acima).

"Com base nestes eixos é que estamos convidando a categoria para participar deste processo importante que garantirá o futuro de nossa entidade sindical e de todos os bancários e bancárias", disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. um aptº, condomínio Engenho Real, varanda, sol da manhã e 2 qtºs, sala em 2 ambientes, porcelanato, banheiro blindex armários, c/cozinha planejadas, área verde, portaria 24 horas, salão de festas com ar condicionado, 2 piscinas, q/churrasqueira. Próximo Norte Shopping, Nova America, R\$ 275 mil Tel.: 98426-5962 - Luiz

Vdo, um aptº em Campo Grande, 2 qtºs, condomínio fechado, total infraestrutura. Todo reformado, (nada a fazer). 5 min do West Shopping. Aceito Carta. Tel. (21) 97040-5578 - Vítor

Vdo. aptº, conjugado, 24m². Rua Pedro Américo, de fundos, com sol da manhã, sala em 2 ambientes, cozinha, banheiro com espaço para máquina de lavar, perto do Aterro do Flamengo, Largo do Machado e Metrô da Glória e Catete. Legalizado, IPTU e condomínio em dia. R\$220 mil. Tel.: 99503-8346 - Aldenor Mota Monte.

Vdo. um aptº, térreo 2 qºs, área, 2 entradas, Vila Isabel, junto ao hospital Pedro Ernesto, R\$230. Mil, Tel.: 3285-5998 com proprietário - Léa.

Vdo um apto: 02 qtos, sala, cozinha americana, banheiro, área de serviço, 01 vaga na garagem, churrasqueira, junto ao comercio, próximo ao restaurante Palanca Negra - Brás de Pina. Carta/FGTS. R\$260 Mil. Aceito oferta. Rosilda - Cel:99349-6718

Vdo apt tipo casa em vila no coração da Tijuca, ao lado do clube Tijuca, 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiro e área R\$ 520 mil. Tel: 98804-8336

Vdo. um aprtº, sala ampla, varanda 2 qrtºs, banheiro social, cozinha em "L" toda planejada, área de serviço e dependências completas (quarto e banheiro de empregada, vaga de garagem na escritura, Tel.: (21) 3173-5500 Whatsapp: (21) 97017-6982.

Vdo, um apto Tijuca rua Lucio de Mendonça, 2 qrtº s, suite, dependências, cozinha e banheiros com armários, 2 varandas, 2 vagas de garagem, próximo metrô Afonso Pena. Tel.: 99373 7293 - Eduardo.

Vdo. um terreno Cabo Frio condomínio Bougainville IV, escritura, lptu, piscina, churrasqueira, R\$32 mil, Tel.: 99253-5498.

Vdo. Um apartamento conjugado em botafogo. Perto de tudo. R\$ 350 mil. tel: 21-99997-3295 - Gina.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo uma kitinete completa, salão, cozinha, banheiro, Rua Matoso, R\$ 1 mil, Tel.: 99987-8910 - Cléo.

Alugo um aptº, em Cabo Frio, 2 qtºs, 2 ambientes, 2 varandas, mobiliado, área de serviços, perto da praia do Forte, diária R\$300, pacote semana santa (5 dias), R\$1.800, Tels.: 3872-6567 / 98347-9974 - Valdira.

Alugo aptº. 2 qtºs, garagem, salão de festas, todo lindo tudo novo armários nos quartos, banheiro e cozinha, estante na sala, ar condicionado na sala e quartos, fogão, geladeira. Início da 24 de maio - Tel.: 997372079.

Alugo um aptº, 2 qtº, Maracanã, rua Izidro de Figueiredo, dependência de empregada e garagem, tel.: 99972-0043.

Alugo um apartamento no Recreio dos Bandeirantes, 2 qtos (1 suite) + dependência de empregada + vaga de garagem. R\$1.400, + taxas, tel.: (21) 99922-8875 - Ricardo Monteiro.

**Carros e Motos**

Vdo, um Renault Duster, Dynamique hi-flex, 2012/13, completo, único dono, doc. 2018 ok. Todas as revisões, muito novo, excelente oportunidade, tels: 998498339 e 999151819 - Wanderson

Vdo. um HB20 2014/2014 1.6 flex, automático, vermelho, confort style, 53 mil km rodados, completo, tel.: 98360-1953 - Iago.

Vdo. uma autonomia de taxi do Rio de Janeiro com carro Voyage 2011 todo legalizado R\$50 mil, tel.:97656-0740 - Fabio

**Diversos**

Vdo. uma esteira Ergométrica Elétrica nova na embalagem R\$750,00 Tel.: 2013-4154 / 99800-8615.

Mesa de madeira cerejeira com tampo de vidro 6 cadeiras - R\$ 250, aparador laqueado branco com suporte em blindex, R\$ 120, duas poltronas bege pequenas e confortáveis - R\$160,00 as duas, tel.: 21 997372079.

Pressão popular contra a Reforma da Previdência será intensificada

Protestos foram realizados em todas as regiões do país. No Rio, cerca de 50 mil pessoas participaram da mobilização. A luta continua

Fotos: Nando Neves



No Rio, cerca de 50 mil pessoas participaram da passeata, da Candelária a Central do Brasil, em protesto contra a Reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro. Pela manhã, o Sindicato realizou caravana para convocar os bancários para o protesto

Foi uma manifestação como há muito tempo não acontecia no Brasil. No Rio, nem a ameaça de chuva, que não veio, inibiu os manifestantes: cerca de 50 mil pessoas participaram do protesto contra a Reforma da Previdência, no Centro. Houve passeata da Candelária até a Central do Brasil.

Ocorreram protestos em todas as regiões e capitais do país e também em cidades do interior. O brasileiro deu o recado ao governo: não abre mão de seu direito de se aposentar. Afinal, aposentadoria não é favor e muito menos privilégio. Todo empregado paga e caro, para ter o direito a uma velhice minimamente digna.

Pela manhã, o Sindicato realizou caravanas em agências do Centro, convocando a categoria para a manifestação. Avaliações preliminares dos organizadores davam conta de que havia cerca de 30 mil no ato público, mas a medida que a passeata acontecia muita gente foi chegando e cerca de 50 mil manifestantes participaram do protesto.

“Esta manifestação nacional é só o começo. O povo precisa pressionar os parlamentares e protestar ainda mais para impedir que a proposta seja votada e aprovada. Só os banqueiros, grandes empresários e especuladores ganham com o projeto. Todos os trabalhadores perdem. Temos de lutar”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira.

FIM DA APOSENTADORIA

O projeto do governo, elaborado pelo Ministro da Economia Paulo Guedes junto com banqueiros e grandes empresários, torna ainda mais difícil o direito à aposentadoria no Brasil, levando a grande maioria dos brasileiros a trabalhar até a morte. A Reforma, que será votada pelo Congresso Nacional, reduz drasticamente os valores dos benefícios, desvinculando-os do salário-mínimo. Receber o teto do INSS tornou-se quase impossível. Será preciso contribuir 40 anos para Previdência. Isto num país em que é grande o desemprego, é alta a rotatividade e cresce a cada dia a informalidade. A idade mínima (65 para homens e 62 para mulheres) é injusta com quem trabalha mais cedo, em sua maioria os pobres, que precisam ajudar no orçamento familiar e os trabalhadores rurais, que antes de atingir a maioridade já estão trabalhando nas lavouras.

SÓ O POVO PAGA A CONTA

A Reforma tira dos pobres para dar aos ricos. O governo quer economizar R\$1 trilhão em 10 anos acabando com a Previdência Social e criando um sistema similar ao do Chile, de capitalização privada. E o pior, somente o trabalhador vai bancar o que se-

ria uma poupança para se aposentar. O patrão não entra com nada.

O governo chileno está sendo pressionado pelo povo para rever este sistema, que lançou milhares de idosos na miséria absoluta, resultando inclusive em um alto índice de suicídio.

No projeto de Guedes também somente o povo paga a conta. O calote de banqueiros e empresários ao INSS, que supera os R\$460 bilhões, é um tema que ninguém no Palácio do Planalto ousa pronunciar. O governo quer cortar na carne dos trabalhadores para sobrar mais dinheiro para a União pagar aos bancos, os juros da amortização da dívida pública, que chega a R\$1 trilhão em apenas um ano.

PRIVILÉGIOS CONTINUAM

A proposta dos generais para suas próprias aposentadorias causou grande indignação e repercussão negativa. O comando das Forças Armadas só aceita elevar a idade mínima na caserna (em média, na prática passaria de 48 para 53 anos) se o governo aumentar as gratificações, o que dobraria os soldos de coronéis e generais, gerando um gasto de cerca de R\$83 bilhões. Sargentos, cabos e soldados não seriam beneficiados pelo aumento dos bônus.

Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br